

**PLATAFORMA** – Com obra de ferrovia em andamento e eixo rodoviário consolidado, Anápolis precisa agora batalhar melhorias para o aeroporto municipal

# Ampliação de aeroporto é desafio para pólo logístico

Marcos Vieira

Com a possibilidade de instalação de um entreposto da Zona Franca de Manaus, Anápolis concentra as atenções como um dos principais municípios do país na área de logística. Servida por rodovias federais duplicadas e berço da Ferrovia Norte-Sul, a cidade tem o desafio agora de adequar o aeroporto para atender as exigências do mercado.

O superintendente do Porto Seco, Edson Tavares, diz que o avanço do posto aduaneiro de Manaus para Anápolis faz com que a ampliação da pista do aeroporto se torne algo fundamental para o sucesso do projeto. “Vamos precisar de um terminal que receba aeronaves de médio porte”, frisa Tavares, uma das principais autoridades em logística de Goiás.

Segundo o superintendente, a pista de Anápolis tem hoje 1.850 metros e precisa chegar a pelo menos 2.400 metros para receber aeronaves que atendam as necessidades do entreposto da Zona Franca de Manaus. A reformulação também incluiria o recapeamento. “São obras de extrema importância”.

Edson Tavares informa que o governo estadual está preocupado em executar mudanças no aeroporto municipal para atender as novas demandas da cidade e diz que uma parceria entre Alcides Rodrigues (PP) e o deputado federal Rubens Otoni (PT) garantiu R\$ 30 milhões para serem aplicados no projeto. “São recursos vindos do Programa de Aceleração do Crescimento (PAC)”, comenta.

Em reportagem na primeira quinzena de junho, o Jornal do Estado mostrou os problemas existentes no aeroporto de Anápolis. Aeronaves estavam impedidas de pousar à noite na cidade porque as lâmpadas da pista tinham sido destruídas por vândalos. Em decorrência de enxugamento da máquina, o Estado reduziu o quadro de funcionários de 13 para quatro.

Em entrevista, o titular da Secretaria de Estado de Planejamento (Seplan), Oton Nascimento Júnior, prometeu uma reforma e comunicou que a licitação para as obras estava próxima de ser aberta. “Temos que lembrar que se trata de uma exigência da Plataforma Logística Multimodal”, comentou o secretário à época, ao ser questionado sobre a importância do aeroporto.

## PLATAFORMA

O mais próximo de uma plataforma logística em operação no Brasil são os centros de distribuição, cuja configuração física de armazenagem é destinada à gestão da movimentação e estoque de produtos acabados. Faltam, entretanto, a integração multimodal, os incentivos para agregação de valor, a oferta de serviços ligados à atividade e o gerenciamento da carga de modo eficiente e integrado.

A Plataforma Logística Multimodal de Goiás, projetada para ser instalada em Anápolis, promoverá pela primeira vez no Brasil o conceito de central de inteligência logística, combinando multimodalidade, telemática e otimização de fretes. Por meio do acesso eficiente aos eixos de transporte rodoviário, ferroviário e aeroportuário, permitirá a integração com as principais rotas logísticas do País.

A plataforma será implantada numa área de 6.967.790 metros quadrados, entre o Distrito Agroindustrial de Anápolis (Daia), o maior do Estado, com 84 empresas instaladas, e importantes eixos para integração logística, tanto aérea quanto terrestre (rodoviário e ferroviário).

Além do tratamento das mercadorias, da armazenagem e do acolhimento do pessoal em trânsito, a plataforma abrangerá todos os subconjuntos logísticos necessários para reduzir os custos com operações de movimentação. No mesmo espaço, em que serão integrados os modais aeroviário, ferroviário e rodoviário, estarão em operação



**AEROPORTO PRECISA** de ampliação da pista e novo terminal: hoje o local está em péssimo estado, sem iluminação e com número reduzido de funcionários

o Centro de Transportes Terrestres, o Terminal Aéreo de Carga, o Terminal Ferroviário de Carga e o Pólo de Serviços e Administração.

## CONFAZ

Anápolis garantirá o Entreposto da Zona Franca de Manaus se conseguir aprovação no Conselho Nacional de Política Fazendária (Confaz), que deve se reunir de forma extraordinária ainda no mês de agosto. Depois de um sinal positivo do Confaz o governo providenciará os editais. A guerra agora é no campo burocrático para que os anapolinos tenham o posto aduaneiro primeiro que Uberlândia, que também possui um protocolo de intenções com o governo do Amazonas.

A expectativa é que o entreposto da Zona Franca de Manaus gere pelo menos 10 mil empregos e sejam investidos cerca de R\$ 1 bilhão em Anápolis. A cidade terá ao menos sete mil caminhões rodando no posto aduaneiro

e será o estoque regulador de mais ou menos 130 milhões de consumidores, de acordo com dados do governo do Estado.

O entreposto, que vai funcionar na Plataforma Logística de Goiás, é um pólo de distribuição de produtos fabricados em Manaus e terá grande impacto na economia goiana pela geração de emprego e movimentação de mercadorias e cargas. Ele vai ter capacidade de abastecer 130 milhões de consumidores em todo o País, o que representa dois terços da população brasileira, em apenas 24 horas. Hoje o prazo é de 20 dias. O entreposto vai funcionar em uma área de 500 mil metros quadrados. Segundo Edson Tavares, a expectativa é de que o entreposto já funcione no final deste ano.

A Zona Franca de Manaus deverá produzir só neste ano quase US\$ 30 bilhões em produtos que vão desde aparelhos celulares a motocicletas, chegando a utilitários leves.

## Mercados potenciais

### FLUXOS DE CARGAS RODOVIÁRIAS QUE CIRCULAM POR GOIÁS

Boa parte da riqueza que circula pelo Centro-Oeste, inclusive com destino para outras regiões e países, passa por Goiás. Diariamente, circulam pelas rodovias existentes em Goiás cerca de 6 mil veículos de carga transportando soja, milho, algodão, eletroeletrônicos, produtos alimentícios e bebidas, componentes, máquinas, automóveis e peças em geral.

### REGIÕES CENTRO-OESTE, NORTE E SUDESTE

O eixo Goiânia-Anápolis-Brasília é reconhecido pelo crescimento contínuo dos níveis de renda e qualidade de vida. Goiânia e Brasília estão entre as dez melhores cidades para se fazer negócios no País.

Num raio de 400 km da plataforma, encontram-se os mercados do Estado de Goiás, do Distrito Federal e do Triângulo Mineiro.

### MERCADO INTERNACIONAL

A Plataforma Logística Multimodal de Goiás consolidará o eixo Goiânia-Anápolis-Brasília e todo o Centro-Oeste como pólo de desenvolvimento, com influência econômica e logística nas Regiões Norte e Sudeste, facilitando o acesso aos mercados do Mercosul e Países Andinos, Europa, Ásia e América do Norte.

## Deputado diz que Norte-Sul fica pronta em 2010

O deputado federal Rubens Otoni (PT) reforçou essa semana o compromisso do governo Lula de entregar, até 2010, as obras do trecho goiano da Ferrovia Norte-Sul e do viaduto do trevo do Distrito Agroindustrial de Anápolis (Daia). “Este é o presente que queremos entregar para a cidade de Anápolis. A Ferrovia Norte-Sul, cujas obras já estão

em fase avançada no município, vai revolucionar o município, trazendo emprego, renda, desenvolvimento e melhoria na qualidade de vida da nossa população”, ressaltou.

Rubens destacou a fase positiva que Anápolis tem vivido, com grandes investimentos do governo Lula (Construção do Anel Viário, duplicação da BR-060, construção do Centro

Federal de Educação Tecnológica, asfaltamento de bairros, construção de casas populares e ampliação da rede de esgoto sanitário através do Programa de Aceleração do Crescimento, entre outros). Ele ressaltou, ainda, obras importantes do governo do Estado, como a Plataforma Logística Multimodal, que garantiu a conquista do entreposto da Zona Franca

de Manaus para o município.

“Anápolis já é referência nacional através de seu Pólo Farmacêutico e pelas universidades que abriga. Em futuro próximo, será referência nacional também em logística, atraindo empresas e tecnologia para o município. O reflexo de tudo isso é a geração de oportunidade de qualificação e emprego para o povo,

o aumento da arrecadação e a consequente melhoria da infraestrutura urbana”, disse.

### OBRAS

Rubens Otoni informou que o processo de desapropriação das áreas por onde vão passar os trilhos da Ferrovia Norte-Sul em Anápolis está praticamente concluído. “Os operários já estão traba-

lhando na construção do túnel, que passará por baixo do Kartódromo Internacional, ligando a Norte-Sul à Ferrovia Centro-Atlântica, no Porto Seco Centro-Oeste”, observou. Ele acrescentou que, até 2010, todo o trecho que vai de Anápolis (GO) ao Porto de Itaquí (MA) será inaugurado pelo governo Lula, um investimento de R\$ 2,5 bilhões.



## Programa

# Henrique Morgantini

## Entrevista



**TERÇA-FEIRA às 19h**

REAPRESENTAÇÕES: terça-feira às 23h  
quarta-feira às 10h

**SEXTA-FEIRA às 19h**

REAPRESENTAÇÕES: sexta-feira às 23h  
sábado às 17h  
domingo às 13h e 22h